



## **IMPLANTAÇÃO DO CICLO DE MELHORIA CONTÍNUA NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA NAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICAS**

### **Pôster**

Autores deste trabalho:

**Camila Ourique de Mello Ciampone:** Hospital BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo

**Suely Vaz de Melo Soriano:** Hospital BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo

**Aleteia Pazzotto da Costa:** Hospital BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo

**Flávia da Cruz Oliveira:** Hospital BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo

Área do Trabalho: Enfermagem pediátrica

Data da submissão: 09/08/2018 às 15:57

### **Justificativa**

Alta densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea relacionada a cateteres venosos centrais em crianças internadas nas unidades de internação pediátricas.

### **Objetivo(s)**

Diminuir em 70% a densidade de incidência de ICS nas unidades de internação pediátricas

### **Método(s)**

Realizou-se análise retrospectiva quantitativa, comparando-se dados dos anos de 2017 e 2018, das unidades de internação pediátricas de um hospital terciário de grande porte da cidade de São Paulo. A unidade pediátrica conta com 58 leitos de internação, com público cerca de 80% cirúrgico de média e longa permanência e também crianças oncológicas. Baseando-se nos dados do primeiro semestre de 2017, traçamos um plano de ação para prevenção de ICS nessa população que inclui ações de prevenção para a equipe de enfermagem, tais como, entre outras, auditoria periódica da técnica de lavagem das mãos e do preparo e administração de medicamentos endovenosos, banho no leito para crianças com cateteres centrais (principalmente na região inguinal) e envolvimento da família no cuidado do cateter. Medimos a sua efetividade no segundo semestre de 2017 e primeiro semestre de 2018, num ciclo de PDSA, adequando as fragilidades do planejamento e implantando as ações de correção pertinentes para prevenção.

### **Resultado(s)**

Durante o primeiro semestre de 2017, tínhamos uma densidade de incidência de ICS muito alta, de até 7,7 no mês de maio. Após as ações, zeramos a densidade de incidência de ICS por 4 meses consecutivos, apresentando 1 ICS em novembro. Dezembro também a incidência foi zero. No primeiro semestre de 2018, tivemos densidade de incidência de 5,2 apenas em março, com índice zero nos outros meses



do semestre. Dessa forma, não só atingimos a meta de diminuir em 70% a densidade de incidência de ICS como superamos a meta, zerando a incidência em vários meses do segundo semestre de 2017.

### **Conclusão (ões)**

Consideramos que os ciclos de PDSA rodados tiveram o planejamento adequado e incorporado pela equipe de enfermagem, alcançando os resultados esperados. O ciclo de melhoria continua permanece em andamento e os resultados são monitorados mensalmente.